

ESCUDO SOCIAL

Hebdomadario Religioso, Patriotico e Litterario

ANNO XVII—SOB A CENSORIA DO RUMO, VIGARIO DA FREGUEZIA—SERIE C
NUMERO 579 ** —DIRECTOR—FRAN-JISCO GRACILIO S. SANTOS ** — NUMERO 18



AVÉ CRUX!

Consummatum est

Das traves da Cruz, gottejante de sangue, suspenso entre os céos e a terra, Jesus Christo expirou, depois de ter sancionado a lei da redempção, com o "consummatum est".

Para que, partindo para o reino do seu eterno Pai, pudesse finalmente, entre nós, instituir, na vespéra de sua morte, o sacramento da eucharistia; para que a sua santissima e dolente Mãe não ficasse só, deu-nos por filho, na occasião em que sentia o espirito fugindo-lhe do corpo.

Duplo excesso de bondade, só digno de um Deus!

Testamento sublime ditado pela infinita munificencia de um Deus!

Depois de vinte seculos, ainda a tragedia do Calvario, repereute com a mesma intensidade, todos os dias, ineruentamente.

O Filho de Deus, 'deu, em todo o decurso de sua vida, prova incontestada da sua divindade.

O seu nascimento anunciado pelos prophetas; a sua vida publica, con-

fundido os sabios e operando milagres a sua transfiguração, eram uma demonstração de sua divindade. A sua morte, porém, em que o sol, horrorizado perde seus raios luminosos, em pleno dia a terra assustada, e n convulsão, se estortega; as pedras, como partidas de dôr, se fragmentam; as montanhas cimbaleam e caem; a terra vomita de suas entranhas, redivivos, os mortos, eram a confissão que fazia o eterno de que Jesus era seu filho mui amado; e a natureza, em peso, que vinha tributar honras funerarias ao filho de Deus, e como elle Deus, co-eterno.

Anniversarios

Fizeram annos:
Em 23, o nosso *rouxinolzinho*, Zinha (alias Lóbo, uma pequenitão miudinha no corpo, como sacuridinha, intelligente e captivante;

Em 25, a virtuosa consorte do nosso amigo dedicado, Manoel Costa;

Em 28, a Marietti Pinheiro Machado e Etelvina Ribeiro;

Hoje, o sr. Jeronymo José Fernandes, residente, na capital;

Fazem annos:
Amanhã, Murisetti, filhinha do nosso prezado amigo, Alexandre Pithon;

Belinha, do coronel Bemvenuto Remulo Noya e Aurea Litta, filho do sr. Raul Pitta;

Na segunda-feira, o coronel Manoel Francisco dos Prazeres, nosso valioso amigo, commemorando a sua data onomastica, ver-se-á cercado de seus admiradores.

O rymo. vigario, em accão de graças, irá celebrar, no Sanctuario de Vera-Cruz, propriedade do presbitimo ci alão.

Diguem-se os anniversariantes receberem nossos cordaes cumprimentos.

Pela Igreja Matriz

Da consciencia de cidadãos desta freguezia appellamos para a consciencia dos christãos, que n'ella nasceram, que n'ella baptisaram-se, que muitos n'ella se confessaram, casaram-se e chismaram-se.

A nossa appellação é fundamentada em fireitos que assistem a nossa Igreja Matriz e nos deveres correlativos, a que estão sujeitos todos os filios desta porção da terra do sol bahiano.

A nossa Igreja Matriz continúa ter necessidade do concurso de todos, indistinctamente, sem excepção de classes e haíveres.

As obras da sua remodelação vão em meio, e urgem que sejam concluidas, para que, ao celebrarmos o seu jubileu centenário, ostentemos, com justo e louvavel orgulho, o nosso templo primordial, magnotoso, elegante e bello, dando uma prova convincente e incontraversa dos nossos sentimentos civicos e religiosos.

Verdade é que algumas pessoas têm attendido ao nosso appello e deferido, favoravelmente, a nossa petição; mas o numero d'aquelles que têm feito "ouvido de mercador", que têm ficado inmoveis e surdos, como uma estatua de granito, é enorme.

Hoje, registramos os seguintes donativos, entregues para a remodelação da Igreja Matriz:

O par. José Severino de Andrade, mais vinte mil reis;

A senhorita Iayn Pinheiro, de collectas angariadas, ultimamente, nas estações da missa conventual, 19\$000.

A Providencia divina, por intercessão dos nossos gloriosos padroeiros multipliquem os bens, de todos aquelles que tem concorrido para a remodelação da nossa Igreja Matriz.

Noticias Religiosas

A missa, de hontem, foi bastante concorrida.

As communhões excederam de cem.

Amanhã haverá a procissão do Senhor Morto á tarde. A noite ficará a Imagem em exposição.

As esmolos "do beija pé" serão collectadas em favor da Terra-Santa, conforme os mandamentos em vigor, na archidiocese.

A missa da Ressurreição será celebrada, aqui, no rompor da aurora, em S. Roque, ás 11 horas.

Na segunda-feira de paschoa, o rymo. vigario resará missa no Sanctuario de Vera-Cruz.

Em 7 de Abril, domingo de paschoela, haverá, na Conceição Velha, missa festiva em louvor de S. Benedicto.

Não obstante o Vigario celebrar em S. Roque, no domingo da Ressurreição, não deixará de celebrar em domingo de Paschoelinha (segunda dominga) nas capellas do Jacaranda e S. Roque.

Aguardente especial de 3ª qualidade vende T. M. A. garantindo a seus freguezes 18 grãos. Vendê também, gar 1320 réis a garrafa.

E' bom ler!

Eu abaixo-assinado, doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, condecorado pelos governos da Alemanha, Portugal e Italia, medico do Hospital de Misericordia desta cidade etc. etc.

Attesto que tenho empregado muitas vezes o "Elixir de Nogueira, Salsa Caroba e Guayaco, preparado pelo Sr. João da Silva Silveira, como um poderoso agente em casos de infecção syphilitica e diathese escrophulosa, parecendo-me superior aos analogos que nos vem do estrangeiro.

Per me ser pedido, passo este, cuja verdade affirmo em fé de meu grão.

BARÃO ITAPITOCAY.

Usa-se a "Lombrigueira" em qualquer tempo e em todas as idades.

Intendencia Municipal

DA
Villa de S. Felipe
Em 10 de Novembro de 1917
Acto n. 19

O Conego José Lourenço Barboza dos Santos,
Intendente do Municipio de S. Felipe. etc.

Faço saber a todos os munícipes que o
Concelho Municipal, desta villa de S. Felipe,
decretou e eu mandei publicar e cumprir,
sob o n. 14, a Lei a este annexa (Orçamen-
to da Receita e Despeza do Municipio para
o anno de 1917) -Gabinete da Intendencia
Municipal da villa de S. Felipe, em 10 de
Novembro de 1917.

Conego José Lourenço Barboza dos Santos.

Foi publicado o presente acto na Secre-
taria da Intendencia Municipal de S. Felipe,
em 10 de Novembro de 1917.

O Secretario
Paulino de Andrade Fróes.

Fica registrado no livro competente a
presente lei orçamentaria. Secretaria da In-
tendencia Municipal da villa de S. Felipe,
em 10 de Novembro de 1917.

O Secretario
Paulino de Andrade Fróes.

Lei n. 14

Orçamento Municipal de S. Felipe, para
o exercicio de 1918.

CAPITULO I. Despeza geral

Art. 1º.—O Governo Municipal da Villa de S. Felipe,
dispenderá no exercicio de 1918, a quantia de
Rs. 15:890\$000 que assim será distribuida:

§ 1.—Subsidio do Intendente	1:200\$000
§ 2.—Com ordenados:	
A. Ao Secretario	500\$000
B. Ao Thesoureiro	500\$000
C. Ao Fiscal Geral	220\$000
D. Ao Fiscal Auxiliar	100\$000
E. Ao Porteiro	180\$000
F. A Encarregado da Illuminação	100\$000
§ 3.—Com percentagens:	
A. Aos arrecadadores de impostos	2:898\$000
B. Ao Aferidor	240\$000
§ 4.—Com Jury e Custas Judiciaes:	
A. Ao Escrivão do Grande e pequeno Jury	600\$000
B. Aos dois officiaes de Justiça	360\$000
C. Ao Carrereiro	120\$000
D. Jury e Custas Judiciarias	300\$000
§ 5.—Com Illuminação e Hygiene:	
A. Com a illuminação publica da villa	800\$000
B. Com illuminação em S. Roque	300\$000

C. Asseio publico, inclusive M.e Açougues	430\$000
§ 6.—Com presos pobres:	
A Sustento aos presos pobres	200\$000
B Remedios e roupas	60\$000
§ 7.—Com assistencia publica:	
A Enterramento de desvalidos	40\$000
B Passagens de doentes para Hospitales	60\$000
§ 8.—Com Expellente do Concelho e Intendencia:	
A Publicação dos expedientes do Concelho e Intendencia, inclusive editaes do alistamento eleitoral	200\$000
B Aquisição de livros e talões	212\$000
§ 9.—Com Instrução Publica:	
A Ordenado da Professora da C. Velha	1:500\$000
B Aluguel do predio escolar da C. Velha	144\$000
C Reforma do mobiliario da escola da C. Velha, mappas muraes de geographia e dos reinos da natureza, espheras celeste e terrestre	250\$000
D Livros e calçados para orfanças pobres	198\$000
§ 10.—Com obras publicas:	
A Com conclusão da Caisia e quarteis	2:000\$000
B Remodelação da Casa da Intendencia	248\$000
Com a conservação do calçamento, pontes e estradas	206\$000
§ 11.—Com eleições	100\$000
§ 12.—Com premio e amortização da Casa da Intendencia	1:420\$000
§ 13.—Com Eventuaes	60\$000
§ 14.—Contribuição ao Estado pela tomada de contas	150\$000
	15:890\$000

Receita

CAPITULO 2º.

O mesmo Governo Municipal arrecadará no exercicio de 1918, a quantia de Rs. 15:890\$000 dos seguintes impostos cobrados de conformidade com as tabellas annexas:

§ 1.—Imposto de Industria e Profissão, na forma da tabella A	2:812\$500
§ 2.—Imposto Exportação, na forma da tabella B.	2:467\$000
§ 3.—Imposto de Decima Urbana, na forma da tabella C.	360\$000
§ 4.—Imposto de Aferição, na forma da tabella D.	928\$000
§ 5.—Imposto de Rez abatida, na forma da tabella E.	6:250\$500
§ 6.—Imposto de gado suino, lanigero e caprino, na forma da tabella F.	257\$000
§ 7.—Imposto de licença, na forma da tabella G.	895\$000
§ 8.—Imposto do Matricula, na forma da tabella H.	145\$000
§ 9.—Rendimentos de Mercado e Açougues na forma da tabella I.	1:089\$500
§ 10.—Divida activa cobravel	725\$500
§ 11.—Multas por infracção de pasturas	15:890\$000

TABELLA A

O imposto de industria e profissão será cobrado pela maneira seguinte:
2% sobre ordenado de empregado Municipal,
cobrado no acto do pagamento 99\$500
50\$000 por Loja de 1ª classe 100\$000
37\$500 por Loja de fazendas de 2ª classe 112\$500
75\$000 por Armazem de molhados de 1ª classe 150\$000
50% por vender espiritos fortes 75\$000

45\$000 por armazem de molhados de 2ª classe	180\$000
50% por vender espiritos fortes	90\$000
3\$000 por armazem de molhados de 3ª classe	150\$000
50% por vender espiritos fortes	75\$000
15\$000 por armazem de molhados de 4ª classe	375\$000
50% por vender espiritos fortes	187\$500
10\$000 por casa que vender exclusivamente espiritos fortes	30\$000
5\$000 por quitanda	110\$000
100\$000 por alambique de 1ª classe	100\$000
50\$000 por alambique de 2ª	150\$000
20\$000 por engenho movido a força hydrau- lica ou a vapor (de assucar)	60\$000
10\$000 por engenho movido a attracção animal	228\$000
50\$000 por casa que vender madeira para construção	50\$000
20\$000 por fabrica de sabão	20\$000
20\$000 por pularia	60\$000
20\$000 por olaria	80\$000
10\$000 por açougue	90\$000
25\$000 por pharmacia	\$000
10.000 por casa que vender drogas ou artigos medicinaes, não sendo drogaria ou pharm.	60.000
30.000 por sellaria ou sapataria	60.000
50.000 por salgadeira ou secader de couro	50.000
5.000 por officina de marceneiro, alfaiataria, fer- raria, loja de cabellereiro, fogueiteiro, esculp- tor ou outra qualquer que seja ou não me- chanica	45.000
5.000 por estanque	5.000
10.000 por licoreria	20.000

TABELLA B.

O imposto de exportação será cobrado da maneira seguinte:	
20.000 por lavrador que colher quantidade su- perior a trez mil kilos de café e exportal-o	60.000
10.000 por lavrador que colher até mil e qui- nhentos kilos de café e exportal-o	90.000
5.000 por lavrador de café que colher até mil kilos e exportal-o	370.000
100 rs. por 15 kilos de fumo beneficiado	1.200.000
150 rs. por 15 kilos de fumo não beneficiado	247.000
100 rs. por 15 kilos de café quer seja ou não beneficiado	220.000
200 rs. por couro verde, secco ou salgado	230.000
200 rs. por caibro	000
60 rs. por duzia de ripas	
100 rs. por duzia de ripas para lastro ou forro	
200 rs. por duzia de taboas para portas	
100 rs. por tóro de madeira até 20 palmos de comprimento	
200 rs. quando exceder de 20 palmos (Toda a qualquer madeira cujo diametro for de 10 centimetros para menos, é classificada caibro)	
100 rs. por pelle exportada quer seja ou não curtida	10.000

TABELLA C.

O imposto de decima urbana será cobrado da manei- ra seguinte:	
10% sobre o valor locativo dos predios exis- tentes dentro do perimetro da decima urbana	360.000
5.000 por averbação de transferencia de propri- dade, dentro da decima urbana	000

TABELLA D.

O imposto de aferição será cobrado da maneira se- guinte:	
--------------------------------------------------------------	--

10.000 por aferição de pesos e medidas para cada casa commercial de conformidade com a lei Municipal em vigor	900.000
2.000 por aferição do metro	28.000

TABELLA E.

O imposto de rez abatida será cobrado da maneira seguinte:	
4.500 por cada rez abatida para o consumo	6.250.500
	12.778.000

TABELLA F.

O imposto de gado suino, lanigero ou caprino será cobrado da maneira seguinte:	
1.000 por suino, lanigero ou caprino abatido para o consumo	257.000

TABELLA G.

O imposto de licença será cobrado da maneira se- guinte:	
20.000 por licença para jogos não prohibidos pelas leis fiscaes	000
5.000 por occupação de solo até oito dias, para armar barraças, palanques, exposições, botequins ou kermesses que não sejam para fins de caridade	000
100.000 por licença annual para armazem de compra e escolha de fumo	200.000
25.000 por licença para armazem de compra de café	50.000
10.000 por comprador de fumo a retalho	100.000
10.000 por comprador a retalho de café secco, verde ou despulpado	200.000
15.000 quando a licença for tirada e u- njectamente para fumo e café	000
25.000 por mascate de fazendas	000
10.000 por mascate de jóias	10.000
10.000 por casa que vender calçado de qual- quer qualidade não sendo sapataria	50.000
5.000 por mascate de miudezas quinqu- tharia, objectos de metal, couro, pelles curtidas ou não, ou outro qualquer obje- cto não especificado	60.000
5.000 por animal bovino, cavallar, muar, ven- dido em feira	000
10.000 para armar barraças em logar desig- nado pela Intendencia	20.000
5.000 por armar andaimes	000
15.000 para vendagem de bilhetes de loteria	15.000
5.000 para vender materias explosivas, fu- gos artificiaes	50.000
10.000 por vender armas brancas ou de fogo	10.000
10.000 por casa que vender perfumaria, sa- bonetes, objectos de biscuit, escultura ou modelagem	30.000
50.000 por pessoa que vender por atacado a- guardante, quer seja ou não em commissão	100.000

TABELLA H.

O imposto de matricula será cobrado da maneira seguinte:	
5.000 por f.essureira	40.000
2.000 por vender doces em caixinhas ou ta- boleiro	10.000
5.000 por aguadeiro	5.000
5.000 por magarefê	60.000
5.000 por animal de aluguel, tiro ou sella	30.000

TABELLA I.

O imposto do Mercado será cobrado da maneira seguinte:	
200 rs. por semana, por banca de vender café, comida e expor á venda fressuras	